



NÃO ESQUEÇA QUE ...

11

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO I DO ADVENTO
28. Novembro. 2010

palavra ...

Neste início do novo ano litúrgico, I Domingo do Advento, somos convidados, como é próprio do tempo, a fazer um caminho de preparação para acolher Jesus.

É um caminho de interiorização e de vigilância e, por isso mesmo, um caminho de esperança e de alegria.

O Senhor nosso Deus, não nos deixa sozinhos. Sem Ele a quem iríamos?

Logo na primeira leitura, do profeta Isaías, desponta esse tom de esperança e de confiança. O Deus de Jacob, um Deus de vivos, como nos dizia o Senhor no Evangelho que lemos ainda há pouco (Lc 20, , no XXXII Domingo do Tempo Comum), nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas” porque de Jerusalém há-de vir a palavra do Senhor”. E a paz se estabelecerá entre as nações que “converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices”.

Esta grande esperança, a esperança teológica, é a Palavra de Deus, o seu Filho unigénito que veio, que está vivo e virá.

Por isso o Salmo responsorial nos convida, de modo vibrante, a irmos com alegria para a casa do Senhor, na grande peregrinação do Povo de Deus de todos os tempos e lugares. Para termos a grande surpresa de saber que o Senhor, antes de todos os tempos, já estava à nossa espera.

Certamente é necessário estar vigilante, como nos diz o Evangelho, porque tempo virá, “Como aconteceu nos dias de Noé”, em que, “de dois que estiverem no campo um será tomado e outro deixado”. No termo da nossa vida terrena partiremos ao seu encontro. E o Senhor virá por fim na sua glória. Necessário é que deixemos, na imagem do evangelista, as águas do dilúvio, prefiguração do Baptismo, lavarem-nos do pecado, para que se dê a nossa passagem da morte à vida.

Nesta tensão permanente, entre o que somos e o que queremos ser, vamos viver este período do ano litúrgico que a Igreja, na sua sabedoria, inspirada pelo Espírito, preparou para nós e foi enriquecendo ao longo dos séculos com os resultados da reflexão e da vivência dos irmãos em Cristo.

Como S. Paulo na Carta aos Romanos nos propõe, temos agora que “nos levantarmos do sono, porque a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a Fé”, está sempre e cada vez mais perto de nós. Temos connosco a salvação do nosso Deus. Basta seguir a palavra do Apóstolo: “... revesti-vos do Senhor Jesus Cristo”.

comunidade ...

Começa com este I Domingo do Advento, mais exactamente com a celebração de Vésperas que o antecede, o novo ano litúrgico e reinicia-se o ciclo trienal de leituras dominicais, ano A, pelo que acompanharemos o Evangelho segundo Mateus.

Como sabemos e recordava, sensivelmente há um ano, o Papa Bento XVI, "O Concílio Vaticano II, na Constituição sobre a Liturgia, afirma que a Igreja 'no ciclo anual apresenta todo o mistério de Cristo, da Encarnação e Nascimento à Ascensão, ao Pentecostes, à expectativa da feliz esperança e da vinda do Senhor'. Desse modo, 'com esta recordação dos mistérios da Redenção, a Igreja oferece aos fiéis as riquezas das obras e merecimentos do seu Senhor, a ponto de os tornar como que presentes em todo o tempo, para que os fiéis, em contacto com eles, se encham de graça" (*Sacrosanctum concilium*, 102). O Concílio insiste sobre o facto de que Cristo é o centro da liturgia...". [...] É esta a realidade do Ano litúrgico vista, por assim dizer, "da parte de Deus". E da parte – digamos – do homem, da história e da sociedade? Que relevância pode ter?"

O Papa considera que o caminho do Advento, que hoje iniciamos, nos sugere a resposta a esta pergunta. "Percebemos", continua mais adiante, "principalmente quando vemos desmoronar tantas certezas falsas, que necessitamos de uma esperança fiável, que só se pode encontrar em Cristo, o qual, como diz a *Carta aos Hebreus* "é o mesmo ontem, hoje e para sempre" (13, 8). [...] "Por conseguinte, podemos afirmar que Jesus Cristo não diz respeito só aos cristãos ou só aos crentes, mas a todos os homens, porque Ele, que é o centro da fé, também é o fundamento da esperança. E de esperança todos os seres humanos têm necessidade constantemente."

Vale então a pena aprofundar um pouco esta reflexão sobre o Advento. Talvez possamos, assim, individual e comunitariamente, partilhar essa esperança e levá-la aos que nos rodeiam seja qual for o seu credo.

Partindo do tesouro acumulado pela reflexão e pela vivência de séculos, o Concílio Vaticano II enriqueceu ainda, de modo extraordinário, como teremos ocasião de ver, as leituras próprias deste tempo litúrgico do Advento.

Deixemos, por agora, apenas duas notas mais.

De acordo com um texto do então Cardeal Ratzinger, Advento significa a presença começada do próprio Deus. Por isso, nos recorda duas coisas: [...] que a presença de Deus no mundo já começou [...]; que essa presença de Deus [...] está em processo de crescimento e amadurecimento. [...] somos nós, os crentes, que, por sua vontade, devemos fazê-lo presente no mundo.

"É por meio da nossa fé, esperança e amor que ele quer fazer brilhar a luz continuamente na noite do mundo. De modo que as luzes que acendemos nas noites escuras deste inverno sejam ao mesmo tempo consolo e advertência: certeza consoladora de que «a luz do mundo» já foi acesa na noite escura de Belém e transformou a noite do pecado humano na noite santa do perdão divino [...]"

Nesta mesma linha de pôr em evidência a esperança, façamos apelo a três das figuras do Advento, por ordem do seu aparecimento na história dos homens: Isaías; João Baptista; Maria de Nazaré.

"Ninguém melhor que [Isaías] encarnou tão ao vivo o anseio impaciente do messianismo veterotestamentário à espera do rei Messias. Depois João Batista, o precursor, cujas palavras de convite à penitência, dirigidas também a nós, cobram uma vigorosa actualidade durante as semanas de Advento. E, finalmente, Maria, a Mãe do Senhor. Nela culmina e adquire uma dimensão maravilhosa toda a esperança do messianismo hebreu. A espera continua. Continuará até o final dos tem-

pos. Até então, *Isaias, João Batista e Maria seguirão sendo os grandes modelos da esperança, e em suas palavras seguirá expressando o clamor angustiante da Igreja e da humanidade inteira ansiosa pela redenção.*"(José Manuel Bernal Llorente, in Dominicos.org)

" ... a Virgem Maria encarna plenamente a humanidade que vive na esperança baseada na fé no Deus vivo. Ela é a Virgem do Advento: está enraizada no presente, no "hoje" da salvação; recebe no seu coração todas as promessas passadas; e está orientada para o cumprimento do futuro. Coloquemo-nos na sua escola, para entrar verdadeiramente neste tempo de graça e acolher, com alegria e responsabilidade, a vinda de Deus na nossa história pessoal e social." (Papa Bento XVI Alocução do Angelus, Domingo, 29 de Novembro de 2009)

Caminhada do Advento - 2010

“CAMINHA PARA VISITAR O MENINO”

1ª SEMANA * PRODUTOS HIGIENE BEBÉS

A Campanha deste ano visa contribuir para a instituição "Ajuda de Berço", que recebe bebés sem família ou cujas famílias não têm possibilidades de os criar. Assim, nesta semana iremos recolher produtos como: **Gel de banho bebé, Champôs, Cotonetes, Água de colónia, Algodão, Fraldas, Soro fisiológico, Pomadas, Cremes (entre outros)** Todas as ofertas deverão ser colocadas à frente do altar, no início de cada Eucaristia do fim-de-semana, ou então entregues na Secretaria ou na Recepção, até ao dia 4 de Dezembro.

Estandartes de Natal



Temos cerca de 100 Estandartes de Natal para venda na nossa paróquia. Este ano são mais baratos (12€) e junto vem uma carta do Sr. D. Carlos Azevedo (presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social) e o livro "Evangelho Diário 2011"

Agenda 2011

Já se encontra disponível a agenda para marcação de intenções de missa para 2011. As marcações deverão ser efectuadas na Secretaria Paroquial, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Contribuição Paroquial

Lembramos todos aqueles que desejem contribuir com um donativo para as necessidades da paróquia e pretendam um recibo para efeitos de IRS, o deverão fazer até ao dia 31 de Dezembro, dado que no dia 1 de Janeiro as contas da paróquia serão fechadas e enviadas ao Patriarcado, não podendo por isso, ser possível passar qualquer recibo, referente a 2010, depois dessa data.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Vésperas Solenes	28 Novembro	Domingo	Igreja	17.30
Secretariado Permanente	30 Novembro	Terça	Centro	21.30
Reunião de Coordenadores da Catequese	2 Dezembro	Quinta	Centro	21.00
Ensaio de cânticos para as missas de semana	3 Dezembro	Sexta	Centro	21.00
Encontro de Leitores	4 Dezembro	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

**5 de Dezembro - Retiro Paroquial: O Novo Testamento
Convento de São Domingos de Lisboa (Alto dos Moinhos) - 9h.**

Inscrições até 30 de Novembro

8 de Dezembro - Bênção dos Bebés - 11h

LEITURAS

28 - DOMINGO I DO ADVENTO - ANO A

Is. 2, 1-5 Sal. 121 Rom. 13, 11-14 Mt. 24, 37-44 Vol. I, Semana I do Saltério

29 - 2ª Feira - Is. 4, 2-6	Sal. 121	Mt. 8, 5-11
30 - 3ª Feira - Rom. 10, 9-18	Sal. 18 A	Mt. 4, 18-22 S. André
1 - 4ª Feira - Is. 25, 6-10a	Sal. 22	Mt. 15, 29-37
2 - 5ª Feira - Is. 26, 1-6	Sal. 117	Mt. 7, 21-27
3 - 6ª Feira - Is. 29, 17-24	Sal. 26	Mt. 9, 27-31 S. Francisco Xavier
4 - Sábado - Is. 30, 19-26	Sal. 146	Mt. 9, 35 — 10, 1. 6-8

5 - DOMINGO II DO ADVENTO

Is. 11, 1-10 Sal. 71 Rom. 15, 4-9 Mt. 3, 1-12 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt